

# ENCONTRO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA ENERPREV DE 2023

## CENÁRIO ECONÔMICO

Resumo sobre os acontecimentos do mercado financeiro em janeiro/23

## RENTABILIDADE

Confira a rentabilidade do seu plano.

## VIDA EM EQUILÍBRIO:

Planeje seu futuro!



PDF navegável: clique nos ícones ao longo do documento para interagir.





Destaque



## DEM AÍ O ENCONTRO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA ENERPREV DE 2023

Cumprindo o que foi determinado pela Diretoria Executiva, a Enerprev iniciou os preparativos para a realização dos Encontros Presenciais com os Aposentados e Pensionistas que ocorrerão, no mês de maio/23, nas cidades de Vitória-ES e de São José dos Campos-SP.

Para o nosso planejamento, está sendo elaborado um Plano de Comunicação que vai identificar quais são os assuntos que serão abordados nas palestras, além das providências complementares para a realização do evento.

Então você que é Aposentado e Pensionista dos Planos da Enerprev, fique atento para as próximas divulgações sobre o Encontro Presencial da Enerprev – 2023, nos quais informaremos a data, o local e as instruções para a participação nesse evento.



Destaque

# CENÁRIO ECONÔMICO

Apresentamos a seguir um resumo sobre os acontecimentos do mercado financeiro em janeiro/23 e os impactos nas rentabilidades dos patrimônios dos Planos de Benefícios administrados pela Entidade, bem como, nos Perfis de Investimentos dos Planos Energias do Brasil e Escelsos II.

De maneira complementar ao contexto do cenário e tomando por base a composição do portfólio dos ativos financeiros dos planos e perfis,

destacam-se os seguintes indicadores representativos dos fatores de riscos:

- O IBOVESPA fechou em 3,37%;
- O CDI foi de 1,12%;
- O INPC foi de 0,46% e o IPCA 0,53%;
- O IFIX, do segmento imobiliário, teve retorno de -1,60%;
- Os IMA-B, que medem a rentabilidade das NTN-B precificadas conforme as movimentações de mercado, tiveram o seguinte desempenho em dezembro: IMA-B 5 de 1,40%, IMA-B Geral de 0,0% e o IMA-B 5+ de -1,26%;
- O IDA-DI, que mede o retorno das debentures indexadas ao CDI teve

desempenho de -0,24% e o IDA-IPCA de -3,90%.

- O IHFA apurado até 31/01, índice da ANBIMA para Fundos Multimercados, teve variação de 1,15%.

Considerando que os indicadores apresentados abrangem os mandatos e os segmentos aos quais os planos e perfis estão expostos, estão apresentados a seguir os comentários sobre os impactos no desempenho de cada um deles, dado o peso que cada classe de ativos possui nos portfólios:

- **Plano ESCELSOS II FIX:** o perfil mais conservador começou o ano com rentabilidade de 1,02%, abaixo do benchmark (CDI + 1% ao ano), que teve variação de 1,21%. Mesmo com um perfil de baixo risco, a carteira sofreu um pouco dos impactos gerados no mercado de crédito, com a abertura de spreads, decorrentes, principalmente, dos casos relacionados às Americanas S.A. e Light. Ou seja, por envolver dois grandes emissores, o mercado de crédito como um todo se tornou mais volátil, implicando em variações negativas nos preços de títulos de crédito privado.
- **Plano ESCELSOS II MIX 15:** o perfil MIX 15, apesar do retorno positivo da Bolsa no mês de janeiro, sofreu com a volatilidade do mercado de crédito privado, já que os Fundos de Investimentos que alocam nessa classe de ativos tinham peso de aproximadamente 25% dos investimentos. Cabe ressaltar que esse resultado tende a ser revertido com o tempo, na medida em que o mercado começar a se ajustar. Muitas casas estão enxergando o momento como sendo de oportunidades, para aquisições de bons títulos com taxas mais atrativas.





Destaque

- **Plano ESCELSOS II MIX 30:** os efeitos no desempenho do perfil MIX 30 são praticamente os mesmos do perfil MIX 15, valendo observar que a exposição aos fundos de crédito são de aproximadamente 30%. De modo geral, apesar do evento relacionado à classe de ativos de crédito privado, as alocações estão aderentes à política de Investimentos, cujo foco é o médio e longo prazo.

Os resultados dos Perfis do Plano ENERGIAS são bastante semelhantes aos do Plano ESCELSOS II, dado que as composições de portfólio são orientadas por Políticas de Investimentos que possuem diretrizes alinhadas. Com isso, as reflexões são as mesmas já apresentadas, com variações de resultados bem marginais:

- **Plano ENERGIAS FIX:** 0,94% no mês, contra um benchmark de 1,21%.
- **Plano ENERGIAS MIX 15:** 1,09% no mês, contra um benchmark de 1,56%.
- **Plano ENERGIAS MIX 30:** 0,90% no mês, contra um benchmark de 1,97%.

**Observação:** normalmente os resultados dos perfis são bem semelhantes ao do plano ESCELSOS II, mas em razão das variações da exposição aos fundos de crédito privado, no mês de janeiro o desempenho se descolou um pouco mais que o habitual.

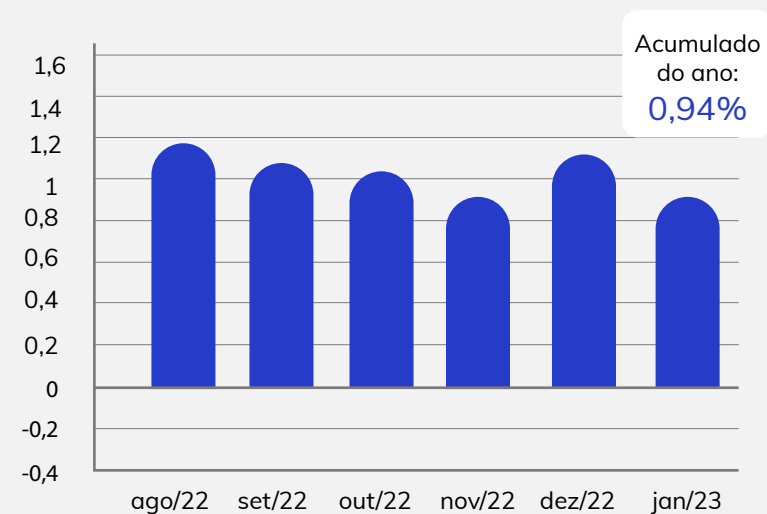
Em relação aos planos ESCELSOS I e PSAP/BANDEIRANTE, por suas características de maior previsibilidade de fluxo de passivo, as alocações privilegiam as compras de títulos que viabilizam a imunização do passivo, por meio do casamento de fluxos de caixa e marcação na curva dos ativos. Apesar disso, e em razão da necessidade de preservar liquidez para o cumprimento dos compromissos de curto prazo, esses planos possuem também alocações em Renda Fixa tradicional, indexada ao CDI, e em crédito privado, que oferece algum prêmio de risco, mas que sofre influência das variações das taxas de juros no curto prazo. Essa combinação de ativos acaba gerando algum descasamento no curto prazo com as metas de retorno, mas que tende a ser revertido em janelas mais longas de tempo.



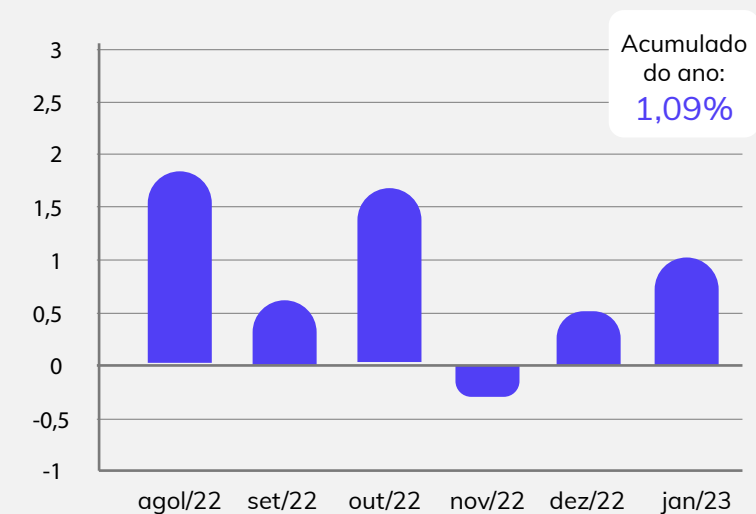
# RENTABILIDADE

Confira os resultados de rentabilidade do seu plano ao longo dos últimos 6 meses.

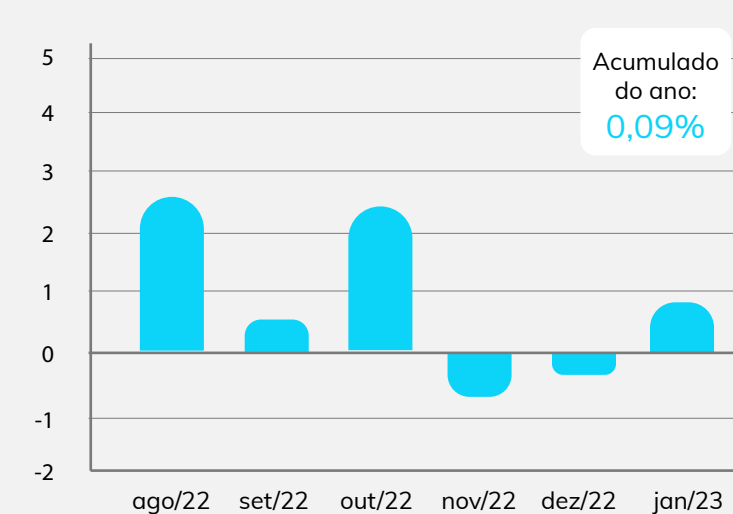
## ENERGIAS DO BRASIL (em %)



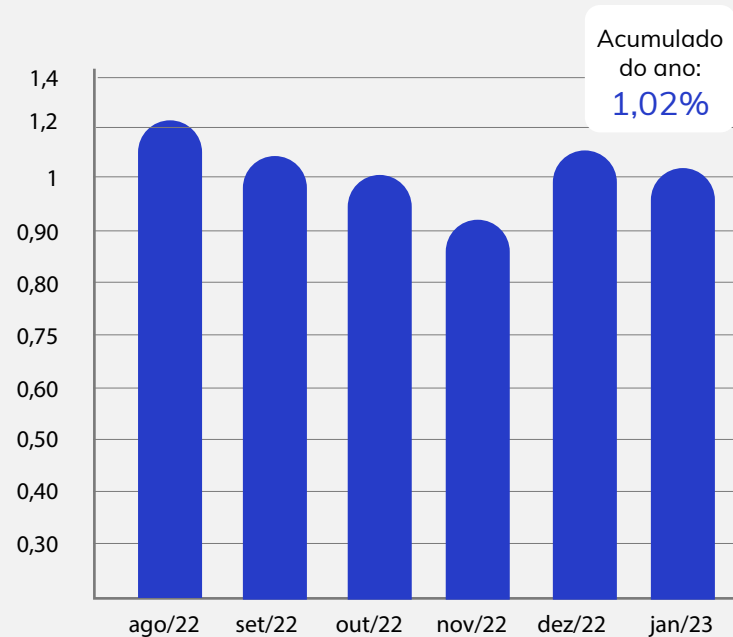
Perfil FIX



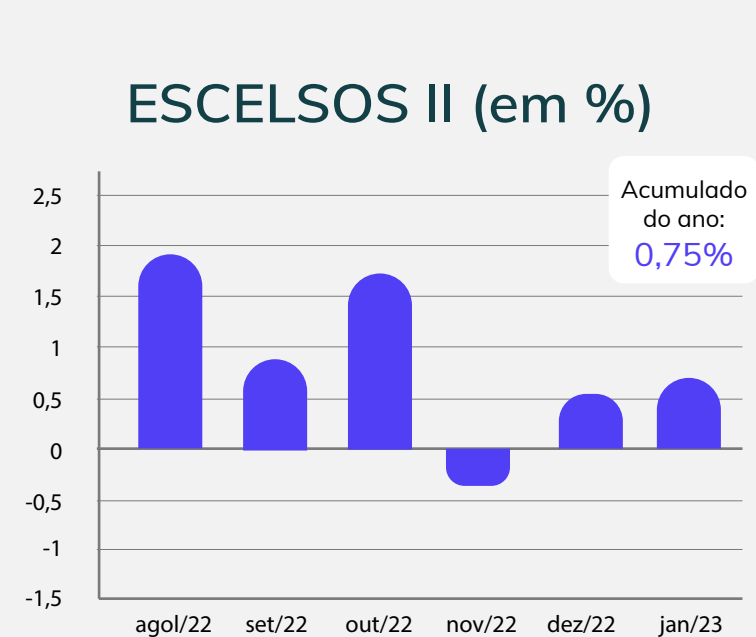
Perfil MIX 15



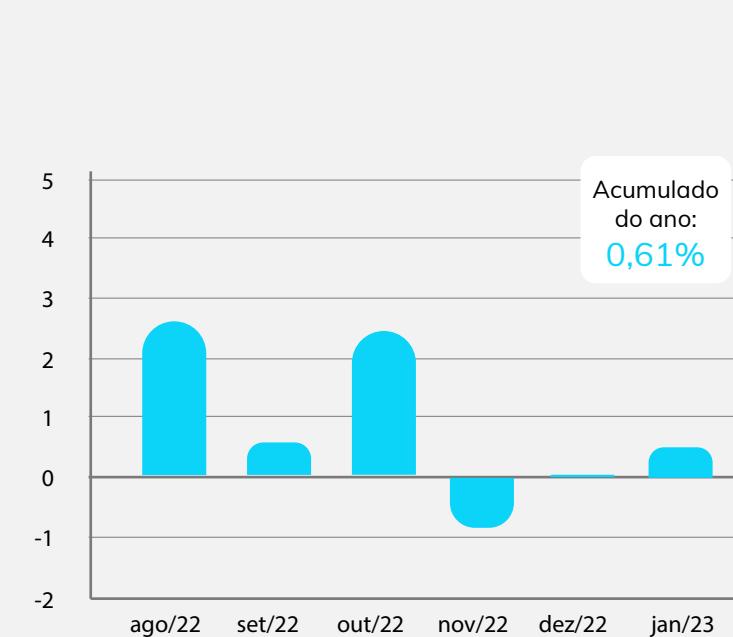
Perfil MIX 30



Perfil FIX



Perfil MIX 15

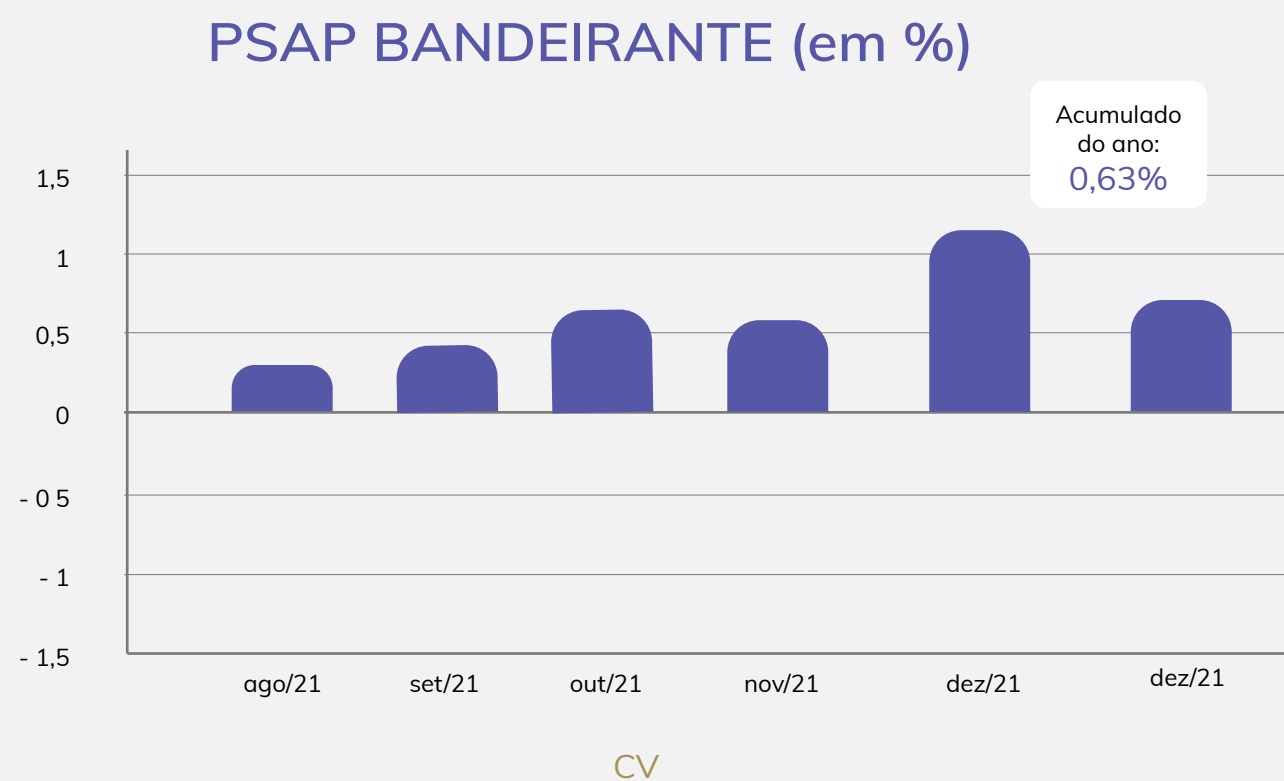


Perfil MIX 30



Rentabilidade

## RENTABILIDADE



Rentabilidade



Para acessar a Rentabilidade completa, [CLIQUE AQUI](#) e confira o Relatório Gerencial desse mês! Lá você encontra detalhes dos rendimentos do seu plano.

# CALENDÁRIO ENERPREV

Aqui você encontra informações relevantes sobre seu Plano de Benefícios, que listamos para facilitar seu dia a dia, e para que você possa tomar sempre as melhores decisões. Observe atentamente e planeje-se!

## Março

**24/03 - Plano Energias do Brasil, Escelsos I e II**

Pagamento do Benefício Mensal aos Aposentados e Pensionistas

**31/03 - Plano PSAP Bandeirante**

Pagamento do Benefício Mensal aos Aposentados e Pensionistas

## Abril

**12/04 - Plano PSAP Bandeirante**

Pagamento Benefício DOZENAL aos aposentados e pensionistas que optam por receber este adiantamento

**25/04 - Plano Energias do Brasil, Escelsos I e II**

Pagamento do Benefício Mensal aos Aposentados e Pensionistas

**28/04 - Plano PSAP Bandeirante**

Pagamento do Benefício Mensal aos Aposentados e Pensionistas

## Maio

**12/05 - Plano PSAP Bandeirante**

Pagamento Benefício DOZENAL aos aposentados e pensionistas que optam por receber este adiantamento

**25/05 - Plano Energias do Brasil, Escelsos I e II**

Pagamento do Benefício Mensal aos Aposentados e Pensionistas

**31/05 - Plano PSAP Bandeirante**

Pagamento do Benefício Mensal aos Aposentados e Pensionistas

Você pode acompanhar essa agenda também na home do nosso site [www.enerprev.com.br](http://www.enerprev.com.br), no campo "Acompanhe nosso Calendário".





# VIDA EM EQUILÍBRIO: PLANEJE SEU FUTURO

## Autoconhecimento: qual o seu perfil, na hora de investir?

Para você, que é participante do Plano Energias do Brasil e Escelsos II (exceto aposentados e pensionistas em Renda Vitalícia) é importante que você identifique o seu perfil de investidor. Afinal, somos diferentes na forma de pensar, de agir e, também, ao investir. Temos objetivos e comportamentos distintos, que precisam ser considerados em nossas decisões financeiras.

Desde 2019, as instituições financeiras seguem a prática de Suitability, proposta pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). O objetivo é, através de um questionário respondido pelo próprio investidor, identificar o seu perfil. Com base em suas respostas (e definição do perfil), são oferecidos produtos financeiros (opções de investimentos) voltados às suas necessidades.

Muito mais do que responder ao questionário, é importante o autoconhecimento. Há quem opte por investimentos de alto risco, e durma tranquilo, compreendendo a instabilidade do mercado e as características dos ativos escolhidos. Por outro lado, há investidores que preferem ter uma baixa rentabilidade, sabendo que o risco de perdas é, teoricamente, menor. Não há certo ou errado, mas sim a melhor escolha para cada investidor!







Nas Entidades de Previdência Complementar, os perfis são formas de aplicação financeira oferecidas aos Participantes de planos de aposentadoria para investir os seus recursos do plano no mercado financeiro. São criados diferentes perfis de carteiras compostas por investimentos nos diversos segmentos para que o participante do plano escolha aquela que for mais adequada aos seus objetivos para o futuro.

A diferença entre os perfis está na forma de aplicação dos recursos, que pode ter investimentos com mais ou menos risco, em busca das rentabilidades características de cada perfil. Por exemplo, quanto maior o percentual de investimentos em Renda Variável, mais exposição ao risco. Por isso, é muito importante analisar bem cada perfil e o seu momento de vida, antes de tomar a sua decisão.

Algumas variáveis ajudam a definir o Perfil do Investidor: objetivos, prazo do investimento e, sobretudo, a sua tolerância ao risco nas aplicações financeiras.

Tradicionalmente, os Perfis são definidos como: Conservador, Moderado e Arrojado.

A diferença entre eles, basicamente, está na alocação da carteira, ou seja, no percentual aplicado nas diversas modalidades de investimento, distribuídas basicamente entre Renda Fixa e Renda Variável.

Por isso, se você é participante do Plano Energias do Brasil ou do Plano Escelsos II (exceto para assistidos por renda vitalícia) fique atento as divulgações que a Enerprev faz ao longo do ano para que você possa tomar a sua decisão e, se for caso, nos meses de junho e dezembro de cada ano, alterar o seu perfil de investimentos.



